

Bolero Freak - Jangada de Alumínio

Tom: G

G
Sou filha de um ogum feroz

Sou dente, carne, imensa voz
C7M
Sou de sair de madrugada
C7M Dbm7 C7M **G**
Sou de alumínio, mas sou jangada

G
Sou bem tratada pelas águas, pelos rios que cruzo
E os maremotos, as enchentes, a Yemanjá me curvo
C7M
Sou a corrente intransponível, sou possível ilha
C7M Dbm7 C7M
Sou mera coincidência entre os 7 mares
G
Sou a memória desse barco que partiu

G
Sou turmalina, sou de prece

Sou ametista, a flor do agreste
C7M
Sou pequenina, sou divina
C7M Dbm7 C7M **G**
Sou o martírio, sou a mulher
G
Que não se esquece, que não se despe

Que o sol aquece, que tudo tece
Que traz a peste, que faz a prece
Que guarda a veste, que se enobrece
Que resplandece, céu que escurece
Luar que cresce, Deusa aqui nasce

G
Sou labareda que incendeia, o sangue quente pulsa

Sou a novena interrompida, pêlos arrepios
C7M
Sou a cartilha indecorosa, sou intensamente
C7M Dbm7 C7M
Sou a medida errada entre a cruz e a espada
G

Sou a menina nesse corpo que escolhi

G
Que não se esquece, que não se despe, que o sol aquece., que tudo tece

Que traz a peste, que faz a prece, que guarda a veste, que se enobrece

Que resplandece, céu que escurece, luar que cresce, Deusa aqui nasce

C7M Dbm7 C7M **G**
Sou de alumínio, mas sou jangada

Acordes

